



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2016

B-5 CIDADES

# Chacina na Coroa do Meio: PM e 'homem-bomba' vão a júri

## Dupla senta no banco de réus acusada de praticar assassinato em 2006

Paulo Rolemberg  
DA EQUIPE JC

**A**pós suspensões e adiamentos, Naldson Alexandre Vieira Santos, Diego Elias Santos Ferreira, Abraão de Jesus Chagas, o "Homem-Bomba", e o policial militar Clélio Rangel Santos Dias devem ir ao banco dos réus nesta quarta-feira, 02, no auditório da 5ª Vara Criminal no Fórum Gumerindo Bessa, na capital sergipana. Eles são acusados de praticarem uma chacina em julho de 2006, no Bairro Coroa do Meio, zona Sul da capital. Três pessoas foram mortas e uma ficou fe-

rida. Foram mortos o professor de artes marciais Aloísio Henrique Silveira Santos, 24, e os estudantes Jango Vinícius de Jesus Pinto, 20, e Lucas de Oliveira, 15. Cássio Rodrigo Braga Machado, com então 16 anos, foi atingido, fingiu-se de morto e conseguiu escapar com vida.

Segundo a denúncia do Ministério Público Estadual (MPE), com base nas investigações policiais, os acusados e as vítimas estavam no bar Cheiro do Mar, localizado na Orlinha da Coroa do Meio, quando ocorreu um pequeno desentendimento entre eles, o que não chegou às vias de fato.

Momentos depois, os acusados esperaram que as vítimas se retirassem do bar e os seguiram. Naldson e Diego seguiram em uma motocicleta, enquanto Clélio e Abraão em um veículo modelo Saveiro.

Por volta das 6 horas do dia 11 de junho de 2006, na rua Valdemar Silva Carvalho, Bairro Coroa do Meio, os quatro rapazes foram abordados pelos algozes. De acordo com a denúncia, os elementos mandaram que as vítimas deitassem ao chão. Em seguida, segundo Diego e Abraão, Alexandre efetuou os disparos contra os rapazes. O policial teria ajudado a render as vítimas.

Dos quatro acusados, dois estão presos: Naldson e Diego. A principal testemunha e sobrevivente da chacina, Cássio Rodrigo Braga Machado, também está preso desde 2012 acusado de participar de uma quadrilha que entre os crimes praticados está uma tentativa de homicídio praticada contra um vigilante no estacionamento do Tribunal de Contas da União, em 2011, e um roubo de um carro no Conjunto dos Motoristas, no Bairro Grageru, onde um pai de família foi baleado no rosto quando tentava proteger os seus filhos dos criminosos.